

Taxa de Desemprego aumenta na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a dezembro de 2020

No primeiro trimestre de 2021, a **taxa de desemprego total** na Área Metropolitana de Brasília (AMB) ficou em 20,5% da População Economicamente Ativa – PEA regional, mais elevada que a registrada em dezembro de 2020 (19,5%). Este movimento refletiu o crescimento do desemprego no Distrito Federal, cuja taxa aumentou de 18,0% dos economicamente ativos residentes na Capital para 19,5%, entre dezembro do ano anterior e março de 2021, bem como a relativa estabilidade identificada na Periferia Metropolitana de Brasília, onde a taxa de desemprego total oscilou de 23,2% para 23,1%, no período analisado. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto na Área Metropolitana de Brasília aumentou de 16,3% para 17,1%, e a de desemprego oculto passou de 3,2% para 3,4% (Gráfico 1).

Na AMB, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 65,1% para 65,4%, entre dezembro de 2020 e março de 2021. Com isto, a População Economicamente Ativa da AMB foi estimada em 2.250 mil trabalhadores, dos quais 72,0% moravam no Distrito Federal e 28,0%, na Periferia Metropolitana de Brasília. Em relação a dezembro de 2020, a PEA da AMB cresceu 0,9%. No mesmo período, o contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília apresentou pequena redução de 0,5%, e foi estimado em 1.788 mil pessoas, fazendo o número de desempregados aumentar 6,5%, sendo contabilizado em 462 mil pessoas. (Tabela 1).

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal – PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Jardim Ingá, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade
Área Metropolitana de Brasília - AMB - Dezembro de 2020 e Março de 2021

Condição de Atividade e Taxas	Área Metropolitana de Brasília			Distribuição (em %)	
	Contingente (em mil pessoas)		Varição (em %)	Distrito Federal	Periferia Metropolitana de Brasília
	Dez/2020	Mar/2021	Mar-2021/Dez-2020	Mar/2021	
População em Idade Ativa	3.246	3.441	6,0	73,1	26,9
População Economicamente Ativa	2.231	2.250	0,9	72,0	28,0
Ocupados	1.797	1.788	-0,5	72,9	27,1
Desempregados	434	462	6,5	68,4	31,6
Desemprego Aberto	363	386	6,3	69,9	30,1
Desemprego Oculto	71	76	7,0	60,5	39,5
Inativos de 14 anos ou mais	1.195	1.191	-0,3	75,2	24,8
Taxas (%)					
Participação	65,1	65,4	-	64,4	68,1
Desemprego Total	19,5	20,5	-	19,5	23,1
Desemprego Aberto	16,3	17,1	-	16,6	18,4
Desemprego Oculto	3,2	3,4	-	2,9	4,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Entre dezembro de 2020 e março de 2021, o nível de ocupação cresceu 0,9% na Área Metropolitana de Brasília, segundo os setores de atividade econômica, esse aumento derivou do acréscimo no contingente ocupado na Indústria de transformação (10,3%) e na Construção (3,9%), já que houve declínio no setor de Serviços (-2,1%), enquanto que o Comércio e reparação não teve alteração. Nos serviços, a Administração pública cresceu 1,1% (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas e distribuição dos ocupados, segundo setores de atividade econômica
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020 e Março de 2021

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Varição (em %)
	Dez/2020	Mar/2021	Mar-2021/Dez-2020
Ocupados (1)	1.797	1.788	-0,5
Indústria de Transformação (2)	78	86	10,3
Construção (3)	129	134	3,9
Comércio e Reparação (4)	326	326	0,0
Serviços (5)	1.230	1.204	-2,1
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	183	185	1,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados diminuiu (-2,1%) na Área Metropolitana de Brasília, entre dezembro de 2020 e março de 2021, resultado do declínio no setor público (-3,0%) e no setor privado (-1,7%). No setor privado, o número de assalariados com carteira assinada ficou relativamente estável (0,1%), enquanto o daqueles sem carteira assinada reduziu (-10,6%). Verificou-se, ainda, crescimento da ocupação entre os empregados domésticos (10,7%) e os trabalhadores autônomos (3,0%), e declínio entre aqueles classificados nas Demais posições, que inclui os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-5,3%) (Tabela 3).

TABELA 3

**Estimativas e distribuição dos ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020 e Março de 2021**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)		Variação (em %)
	Dez/2020	Mar/2021	Mar-2021/Dez-2020
Ocupados	1.797	1.788	-0,5
Assalariados (1)	1.216	1.191	-2,1
Setor Privado	882	867	-1,7
Com Carteira Assinada	723	724	0,1
Sem Carteira Assinada	160	143	-10,6
Setor Público (2)	334	324	-3,0
Trabalhadores Autônomos	328	338	3,0
Empregados Domésticos	122	135	10,7
Demais Posições (3)	131	124	-5,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021, o rendimento médio real diminuiu na Área Metropolitana de Brasília entre os ocupados (-3,6%) e os assalariados (-5,5%) e, em sentido contrário, elevou-se entre os trabalhadores autônomos (2,4%). Esses rendimentos passaram a valer, respectivamente, R\$ 3.101, R\$ 3.435 e R\$ 1.864.

4. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor público (-5,5%) e no setor privado (-2,5%), passando a equivaler a R\$ 8.301 e R\$ 1.963, respectivamente. No setor privado, segundo setores de atividade econômica, o salário médio aumentou no Comércio e reparação (33,8%) e diminuiu nos Serviços (-2,3%), enquanto a Indústria de transformação não permitiu desagregação. Segundo as formas de inserção ocupacional, houve decréscimo entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada (-8,0%) e com carteira assinada (-2,0%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília - AMB – Novembro de 2020 e Fevereiro de 2021

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)		Varição (em %)
		Nov/2020	Fev/2021	Fev-2021/Nov-2020
Ocupados (2)		3.218	3.101	-3,6
Assalariados (3)		3.634	3.435	-5,5
Setor Privado		2.014	1.963	-2,5
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-
	Comércio e Reparação	1.164	1.558	33,8
	Serviços	2.157	2.107	-2,3
Por posição	Com Carteira Assinada	2.074	2.032	-2,0
	Sem Carteira Assinada	1.744	1.604	-8,0
Setor Público		8.787	8.301	-5,5
Trabalhadores Autônomos		1.820	1.864	2,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2021

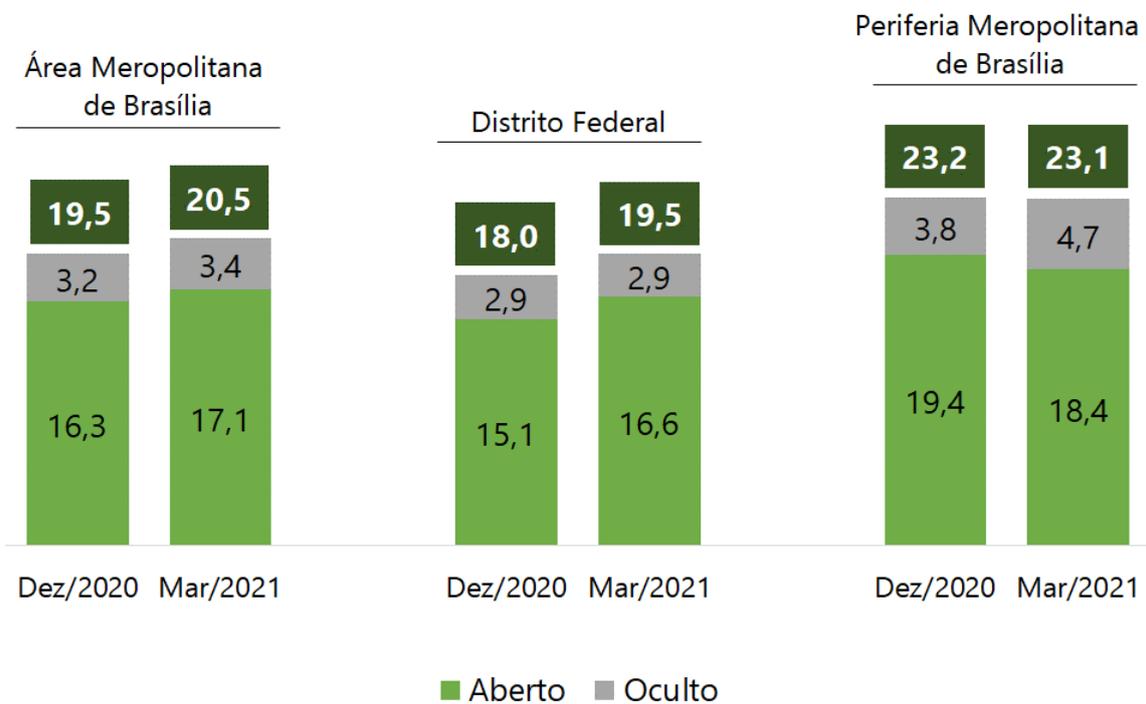
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

DESEMPREGO

5. No mês de março de 2021, frente a dezembro de 2020, o contingente de desempregados na Área Metropolitana de Brasília cresceu (6,5%), e foi estimado em 462 mil pessoas. No mesmo período, a taxa de desemprego total na AMB aumentou de 19,5% para 20,5%, resultado da elevação da taxa de desemprego aberto, de 16,3% para 17,1%, e da variação positiva da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,2% para 3,4%. No Distrito Federal, a taxa de desemprego total subiu de 18,0% para 19,5%, segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto cresceu de 15,1% para 16,6%, e a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,9%. Já, na Periferia Metropolitana de Brasília, a taxa de desemprego total ficou relativamente estável, ao passar de 23,2% para 23,1%, resultado da redução da taxa de desemprego aberto, de 19,4% para 18,4%, e do aumento da taxa de desemprego oculto, de 3,8% para 4,7%, (Gráfico 1).

Gráfico 1**Taxas de Desemprego, por tipo****Área Metropolitana de Brasília, Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília****Dezembro de 2020 e Março de 2021 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB. Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF)

6. Entre dezembro de 2020 e março de 2021, taxa de desemprego total na Área Metropolitana de Brasília, apresentou o seguinte comportamento, segundo os atributos pessoais e a existência ou não de trabalho anterior (Gráfico 2 e Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – aumento entre os homens (16,9% para 17,4%) e entre as mulheres (22,3% para 23,9%) (Gráfico 2).

Faixa etária – crescimento entre as pessoas na faixa etária de 25 a 39 anos (16,6% para 19,1%) e de 40 a 49 anos (12,0% para 12,9%), e redução para aquelas de 16 a 24 anos (43,9% para 42,1%).

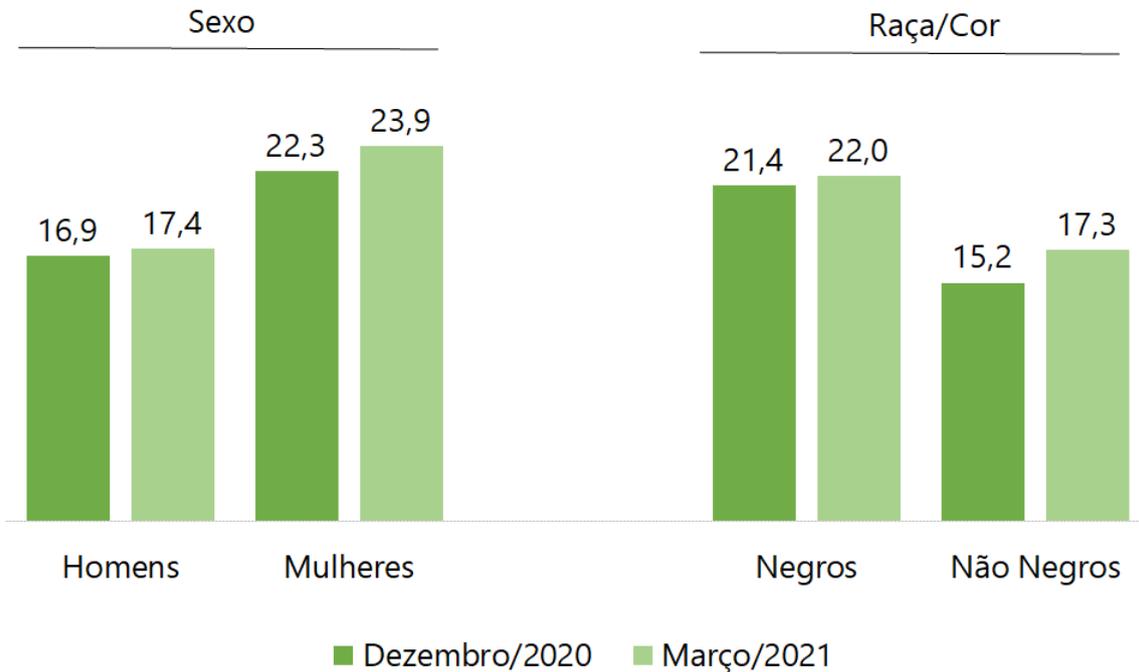
Posição no domicílio – acréscimo entre as pessoas que ocupam as demais posições (27,3% para 28,7%) e, em menor proporção, para as que são chefes de domicílio (10,6% para 10,9%).

Raça/cor – aumento entre os negros (21,4% para 22,0%) e entre os não negros (15,2% para 17,3%) (Gráfico 2).

Trabalho anterior – acréscimo para os com experiência anterior de trabalho (17,5% para 18,9%), e redução entre os que buscam o primeiro emprego (29,9% para 28,8%).

Gráfico 2

Taxas de Desemprego, por tipo, Segundo Sexo e Raça/Cor
Área Metropolitana de Brasília – AMB - Dezembro de 2020 e Março de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília I (PED-AMB. Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

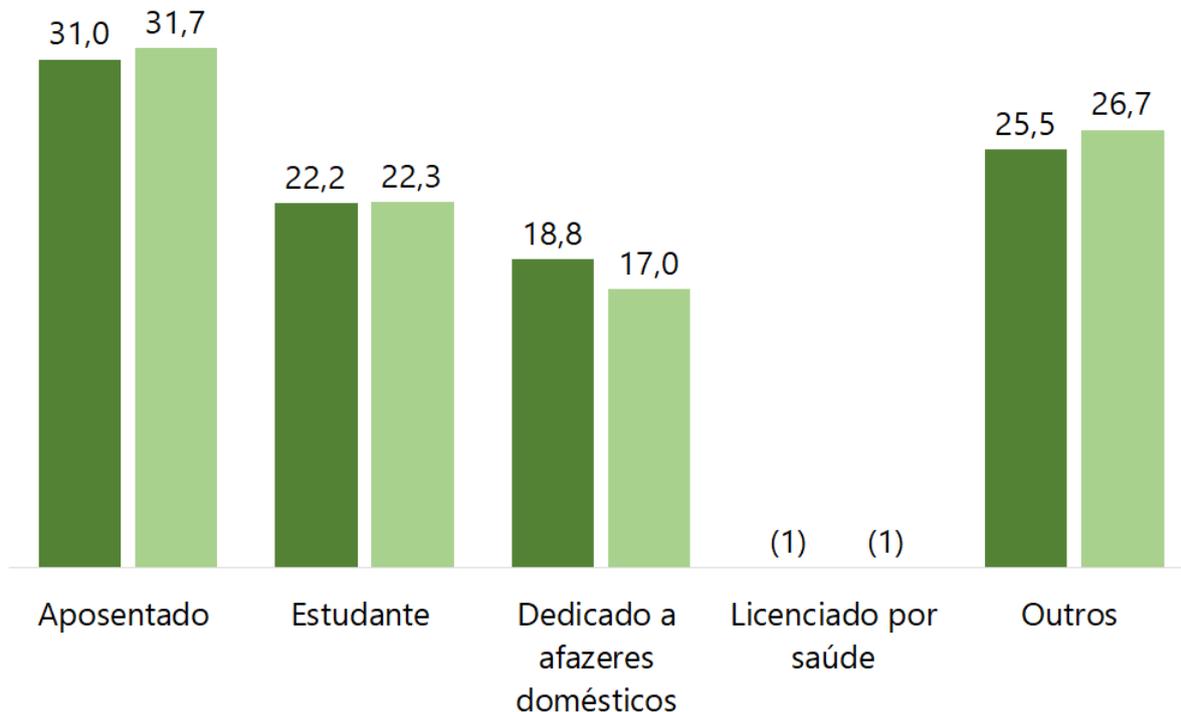
INATIVIDADE

7. Na Área Metropolitana de Brasília, em março de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 3.441 mil pessoas. Desse total, 1.191 mil eram inativos, número 0,3% menor que o observado em dezembro de 2020. Do total dos inativos da AMB, 75,2% eram habitantes do Distrito Federal e outros 24,8% eram da Periferia Metropolitana de Brasília (Tabela 1).

8. Entre dezembro de 2020 e março de 2021, os principais motivos de não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento da proporção que não trabalhou por outros motivos (25,5% para 26,7%) e que não trabalhou por estar aposentado(a) (31,0% para 31,7%), redução do segmento que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos (18,8% para 17,0%), e relativa estabilidade do percentual de inativos que não trabalhou por estar dedicado aos estudos (22,2% para 22,3%) (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo de não trabalho
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020 e Março de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

9. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, apresentou o seguinte comportamento, na AMB, entre dezembro de 2020 e março de 2021 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,0% e as mulheres 65,0% dos inativos, em dezembro de 2020, e passaram a representar 35,9% e 64,1%, respectivamente, em março de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 50 a 59 anos (14,3% para 15,8%) e de 60 anos e mais (36,7% para 37,6%); redução do percentual de pessoas na faixa de 25 a 39 anos (13,5% para 11,5%), variação negativa daquelas na faixa de 40 a 49 anos (8,5% para 8,2%); e relativa estabilidade dos segmentos nas faixas de 14 a 15 anos (9,1% para 9,2%) e de 16 a 24 anos (17,9% para 17,8%).

Posição no domicílio – crescimento da proporção dos chefes de domicílio (36,6% para 37,1%) e retração da dos demais membros do domicílio (63,4% para 62,9%).

Raça/cor – estabilidade do percentual de inativos negros (63,3%) e não negros (36,7%).

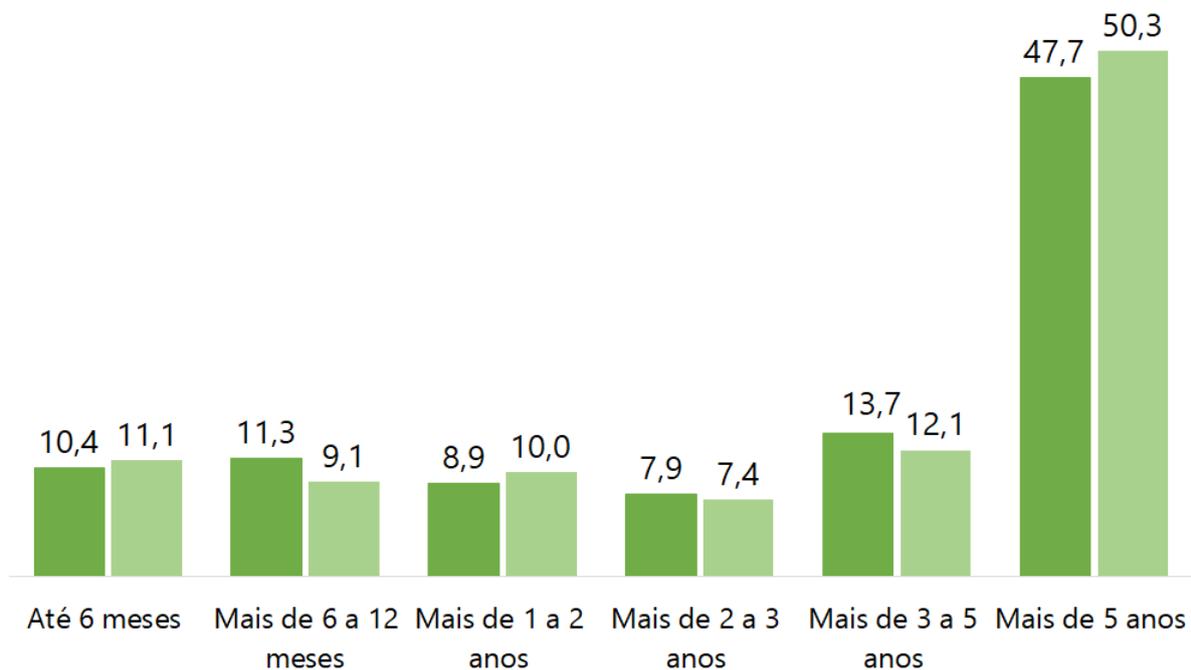
Trabalho anterior – relativa estabilidade na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (63,9% para 63,8%) e daqueles sem experiência anterior de trabalho (36,1% para 36,2%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, cresceu a proporção daqueles com até 6 meses que perderam ou deixaram o emprego (10,4% para 11,1%), entre os com mais de 1 a 2 anos (8,9% para 10,0%), e entre aquelas pessoas com mais de 5 anos (47,7% para 50,3%). Reduziu a proporção entre aqueles com mais de 6 a 12 meses (11,3% para 9,1%) que perderam ou deixaram o emprego, com mais de 3 a 5 anos (13,7% para 12,1%) e entre os com mais de 2 a 3 anos (7,9% para 7,4%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho

Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020 e Março de 2021(%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-AMB.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN